

A ABORDAGEM INSTRUMENTAL CENTRADA NA IMPLEMENTAÇÃO DE GÊNEROS: UM PLANEJAMENTO DE CURSO VOLTADO PARA AS NECESSIDADES DO ALUNO APRENDIZ¹

Jackeline Maria de Albuquerque Aragão

IFPB – jackeline@ifpb.edu.br

Adriana Araújo Costeira de Andrade

IFPB – adrianaacosteira@ifpb.edu.br

RESUMO

A Abordagem Instrumental (AI) surgiu na década de 60 tendo em vista a demanda crescente, em todo o mundo, por cursos de Inglês. No Brasil, mais especificamente, a história dessa abordagem somente veio a acontecer nos anos 70, através do Projeto Nacional de Inglês Instrumental, amplamente desenvolvido em Universidades Brasileiras. A Abordagem Instrumental, dentro desse contexto, passou por várias fases de desenvolvimento, a exemplo da análise do registro, da análise do discurso, da análise da situação alvo, da fase de habilidades e estratégias, da abordagem centrada na aprendizagem e, mais recentemente, da fase de implementação de gêneros textuais em sala de aula. Dentro dessa perspectiva, o nosso objetivo, tendo em vista a necessidade de um trabalho centrado na abordagem de gêneros em sala de aula, é o de apresentar como são conduzidas as aulas da disciplina Inglês Instrumental no curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB), *campus* de João Pessoa. Para tanto, alinhamos a nossa pesquisa à concepção teórica de gêneros textuais de Swales (1990), com sua definição de propósito comunicativo e de comunidade discursiva. Além de suas contribuições, amparamos nosso trabalho na proposta de implementação de gêneros em sala de aula, elaborada por Ramos (2004). A pesquisa aqui conduzida classifica-se como sendo de base descritiva e de natureza qualitativa. No tocante aos resultados até aqui alcançados, eles demonstram a importância de um trabalho de sala de aula conduzido e fundamentado a partir da análise das necessidades do aluno aprendiz.

Palavras-chave: Abordagem Instrumental, gêneros textuais, análise das necessidades.

INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui conduzida e relatada justifica-se pela importância de um trabalho de leitura em língua inglesa voltado não apenas para os gêneros acadêmicos mas, igualmente, para as necessidades reais do aluno aprendiz. No que se relaciona aos procedimentos metodológicos, a pesquisa configura-se como sendo de base descritiva e de natureza qualitativa. Objetivamos, assim, apresentar como são conduzidas

¹ O presente artigo apresenta algumas reflexões oriundas de um trabalho inicial intitulado “A Disciplina de Inglês Instrumental no CEFET-PB: Planejamento de Curso Centrado na Análise das Necessidades do Aprendiz.” Aqui, entretanto, além de ampliarmos as nossas reflexões em relação à análise de necessidades, ainda focamos nossa atenção de pesquisadoras na implementação de gêneros em sala de aula, a partir da utilização de um material em um curso superior de Geoprocessamento.

as aulas da disciplina Inglês Instrumental em um dos cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB), *campus* de João Pessoa.

Para tanto, abordamos, no item I, a abordagem instrumental: origem, características e desenvolvimento. No item II focamos nossa atenção na conceituação de gêneros, a partir do amparo teórico de Swales (1994). No item III centramos nosso foco em questões relativas à análise das necessidades do aprendiz. No tocante ao item IV, apresentamos uma atividade de compreensão de texto focada na implementação de um gênero acadêmico, o *abstract*, muito necessário ao nosso aluno, principalmente aqueles que optam por dar continuidade à vida acadêmica. Finalizamos, enfim, com algumas considerações,

A seguir apresentamos a primeira parte do trabalho, focando a Abordagem Instrumental e sua origem, características e desenvolvimento.

1. A ABORDAGEM INSTRUMENTAL: ORIGENS, CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO

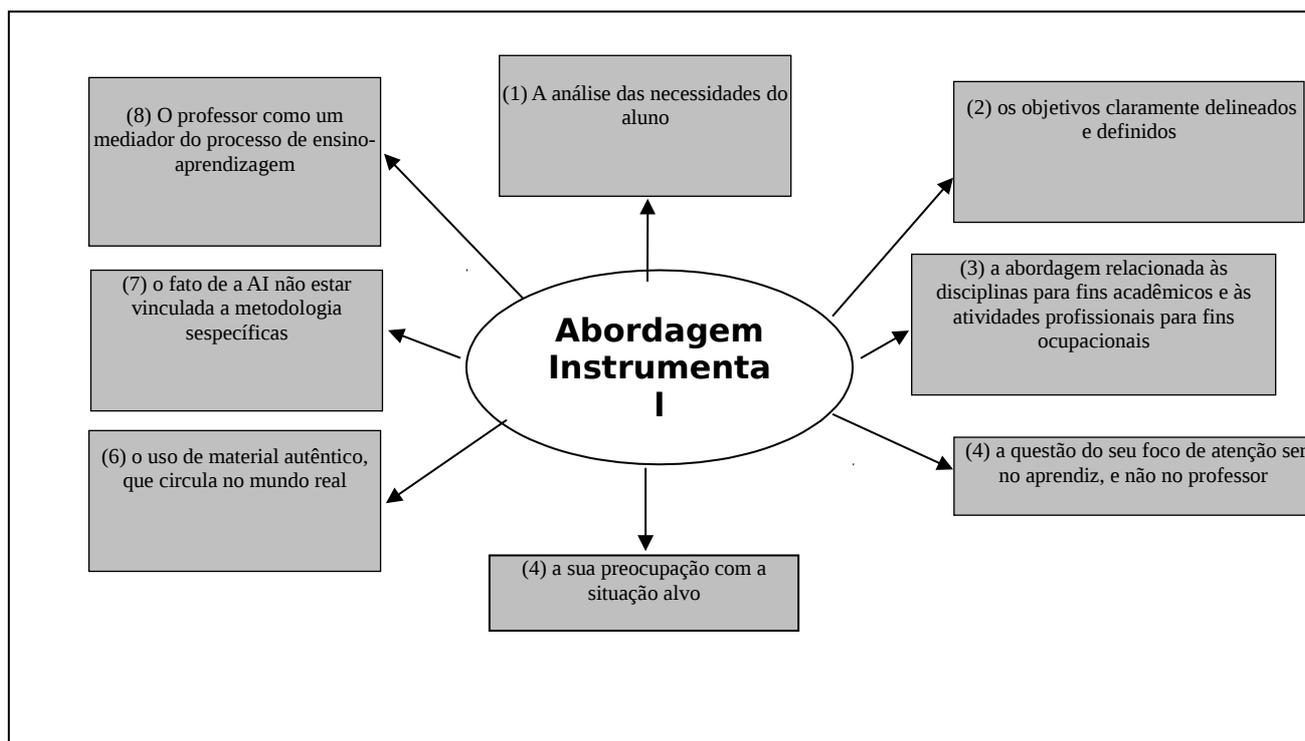
A abordagem instrumental surgiu na década de 60, em um período no qual o mundo era regido por duas grandes forças, a força da tecnologia e a força do comércio. Tal contexto histórico resultou em mudanças diversas, a exemplo de transformações sociais, econômicas, comerciais, tecnológicas e educacionais. O Inglês, assim, surge, como sendo a chave para o comércio internacional e para a tecnologia, como ilustra Hutchinson & Waters (1987, p. 6): “The effect was to create a whole new mass of people wanting to learn English, not for the pleasure or prestige of knowing the language, but because English was the key to the international currencies of technology and commerce”.²Foi diante desse contexto de mudanças e de transformações, e tendo em vista a demanda crescente por cursos de inglês que tivessem por preocupação as necessidades específicas e prementes de determinado público-alvo, que a área da psicologia, e, mais especificamente, a área da Psicologia da Educação, tiveram um grande desenvolvimento. Paralelamente ao desenvolvimento da Psicologia Educacional, a Linguística também teve suas pesquisas ampliadas, principalmente no que diz respeito às investigações sobre a leitura.

No que se relaciona às características que marcaram o surgimento dessa abordagem e que até hoje estão interligadas a ela, podemos citar, entre outras, a análise das necessidades do aluno; os objetivos claramente delineados e definidos; o fato de a abordagem estar relacionada às disciplinas

² O efeito foi a criação de todo um grupo de pessoas querendo aprender inglês, não pelo prazer ou pelo prestígio de saber a língua, mas devido ao fato de que o Inglês era a chave para as negociações internacionais da tecnologia e do comércio (Tradução nossa).

para fins acadêmicos e às atividades profissionais para fins ocupacionais; a questão do seu foco de atenção ser no aprendiz; a sua preocupação com a situação-alvo; o uso de material autêntico, que circula no mundo real; o fato dessa abordagem não estar vinculada a metodologias específicas; e o fato de o professor atuar como um mediador do processo de ensino-aprendizagem quando do trabalho com a abordagem. Tais características são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 1: Características da Abordagem Instrumental



Sobre o desenvolvimento da AI, Hutchinson & Waters (1987) se referem a cinco fases distintas. A primeira foi a análise do registro, que priorizava as formas gramaticais e lexicais dentro de determinada área de especialidade, e cuja fase de desenvolvimento data da década de 1960 e início de 1970, tendo como seu expoente o linguista Halliday. O objetivo dessa fase era o de identificar as características gramaticais e lexicais dos registros, tendo o foco, portanto, na gramática da sentença. Outro ponto marcante era também produzir um plano de curso que priorizasse as formas linguísticas que os alunos iriam utilizar nos seus estudos. Uma segunda fase foi a da análise da retórica ou do discurso, cujo foco era centrado na produção do significado e nos aspectos de coesão e de coerência dos textos, tendo o linguista Widdowson como marco teórico. Aqui o objetivo centrava-se em analisar como as sentenças eram usadas na produção dos diferentes atos comunicativos, ou seja, como as sentenças eram combinadas no discurso para produzir significado. A terceira fase, a da

análise da situação-alvo, centrava sua atenção nas situações de uso da língua, e data de 1980, tendo Chamber como mentor. O linguista, aqui, se preocupa em possibilitar ao aprendiz atuar de forma satisfatória na situação-alvo, isto é, a situação alvo na qual o aprendiz usará a língua que ele está aprendendo. A quarta fase, a das habilidades e estratégias, tinha o foco no aluno e no entendimento dos seus processos cognitivos, datando de 1982 e tendo Christine Nuttal como referencial. O objetivo, nessa fase, era o de focar nas estratégias interpretativas subjacentes tais como: inferir o significado das palavras através do contexto; usar o *layout* para determinar o gênero textual; explorar cognatos; observar a incidência de palavras de conteúdo que aparecem de forma repetida (de modo a auxiliar o leitor na identificação do assunto do texto), entre outras. A quinta fase, a abordagem centrada na aprendizagem, focava, de forma direta, a aprendizagem, tendo como objetivo entender esse processo da língua.

Há alguns anos, entretanto, a AI se encaminhou para uma outra fase de desenvolvimento, centrando sua atenção na concepção de gêneros textuais (Martin, 1984, 2000; Swales, 1990; Bhatia, 1993). Diante disso, várias são as definições de gênero que têm norteado e influenciado a área da linguística. Dois pontos em comum, no que se relaciona a essa definição, entretanto, parecem ser a importância dada ao “propósito comunicativo” e à “comunidade discursiva” os quais se apresentam como sendo princípios definidores do gênero, como veremos a seguir na sessão intitulada *conceituando gêneros textuais*

2. CONCEITUANDO GÊNEROS TEXTUAIS

O presente artigo está fundamentado na abordagem sócio-retórica de gênero de Swales (1990). Ressaltamos que, no seu estudo e na sua obra, Swales centra a sua atenção na análise de gêneros textuais, dirigindo o seu foco tanto para as situações acadêmicas como para os contextos profissionais. Na sua perspectiva teórica, gênero é, então, definido como sendo:

(...) uma classe de eventos comunicativos, cujos exemplares compartilham os mesmos propósitos comunicativos. Esses propósitos são reconhecidos pelos membros mais experientes da comunidade discursiva original e constituem a razão do gênero” (SWALES, 1990, p. 58).

Na abordagem proposta por Swales (1990), para o estudo e para a análise dos gêneros textuais, o texto deve ser visto a partir do seu contexto, não devendo, portanto, ser interpretado e analisado pura e simplesmente a partir da análise de elementos linguísticos isolados e descontextualizados.

Alguns dos conceitos por ele trabalhados são referentes ao propósito comunicativo de um evento e à comunidade discursiva (1992). Ressalta-se aqui que o propósito comunicativo, ou seja, a finalidade de determinado evento se configura como sendo um elemento determinante do gênero. Sobre isso, Ramos (2004, p. 111) diz que: o reconhecimento de propósito pelos membros especialistas constitui a base para a identificação do gênero e atua como um sistema e convenções de seleção e restrição léxico-gramatical. Essa base, em outras palavras, dá forma à organização retórica ou à estrutura textual do discurso e influencia ou restringe as escolhas de conteúdo e estilo.

No que se relaciona à comunidade discursiva, ela se refere ao grupo de membros participantes de determinado evento comunicativo, a partir desse compartilhar do propósito comunicativo.

A seguir focamos a análise das necessidades, elemento central de qualquer curso na AI.

3. ANÁLISE DAS NECESSIDADES

A análise das necessidades do aprendiz compreende o pilar de qualquer curso da abordagem instrumental, visto que é a partir dela que tomamos consciência do que o aprendiz realmente precisa para atuar na situação-alvo. Nas questões apresentadas a seguir, podemos verificar como pode ser construído um curso baseado na situação-alvo e na necessidade de aprendizagem do aluno:

Quadro 2: Questionário de análise das necessidades

Este questionário tem por objetivo coletar informações visando à elaboração de um curso de Inglês o mais próximo possível de sua necessidade.

I – Dados Pessoais:

1) Nome: _____

2) Faixa etária:

- a) entre 18 e 25
- b) entre 26 e 35
- c) entre 36 e 45
- d) acima de 46

3) Celular / e-mail de contato:

4) Interesses fora do âmbito acadêmico / trabalho:

II – Sobre as atividades acadêmicas / profissionais:

1) O ensino médio foi frequentado em:
Escola pública, qual?

Escola particular, qual?

2) Você já fez algum curso superior?

Sim () Não ()

3) Em caso afirmativo, qual? _____

4) E em qual Universidade?

5) Você utiliza Inglês?

Sim () Não ()

6) Em caso afirmativo, para que?

a) Para desempenhar minhas tarefas no ambiente de trabalho

b) Para fins acadêmicos

c) Outros. Especifique. _____

7) Caso a questão 06 seja afirmativa, especifique a(s) habilidade(s) comunicativas que você utiliza:

a) ler

b) escrever

c) falar

d) ouvir

8) Você trabalha?

Sim () Não ()

9) Caso sua resposta acima seja afirmativa, a sua atividade de trabalho relaciona-se a este curso superior de _____?

Sim () Não ()

10) Dos gêneros textuais destacados abaixo, marque os que você considera necessários/importantes para suas atividades acadêmicas/profissionais:

a) artigos acadêmicos;

b) notícias de divulgação de pesquisas;

c) curriculum vitae;

d) artigos científicos;

e) resenhas;

f) notícias;

g) sinopses de livros;

h) resumos/abstracts;

i) outros? Quais? _____

11) Caso você necessite ler, em Inglês, os textos abordam conhecimentos referentes a quais tópicos/temáticas? Cite, pelo menos, três:

12) Caso você tenha respondido na questão 07 que utiliza a(s) habilidade(s) de fala / compreensão oral, com quem você mantém diálogos?

a) com colegas na escola;

b) com colegas no trabalho;

c) interagindo com estrangeiros ao telefone ou via *Internet*;

d) em entrevistas pessoais com estrangeiros;

e) outros? Quais? _____

13) Com que frequência você usa a língua inglesa?

a) 01 vez por semana;

b) 03 vezes por semana;

c) durante a semana;

- d) apenas no fim de semana;
e) raramente.

14) Quais utilidades você observa ao fazer esta disciplina de Inglês?

- a) imprescindível como ferramenta de trabalho;
b) necessário para fins acadêmicos;
c) outras, quais?

15) Fique à vontade para acrescentar qualquer comentário que julgue necessário.

Obrigada pela participação!

O questionário de análise de necessidades é geralmente aplicado na primeira aula do semestre objetivando não apenas um melhor conhecimento da turma, mas, igualmente, possibilitando o desenvolvimento de um curso que melhor atenda a necessidade dos aprendizes. Observando a estrutura do questionário podemos perceber que os questionamentos apresentados estão voltados para:

- as informações pessoais (na primeira parte);
- a utilização da língua inglesa em diferentes contextos de atuação (na segunda parte).

Após a aplicação do questionário é necessária a triangulação e tabulação dos dados obtidos. Somente assim podemos traçar a forma pela qual o curso é desenhado e desenvolvido. A seguir centramos nossa atenção em um trabalho com gêneros textuais, implementado em sala de aula.

4. TRABALHANDO GÊNEROS EM SALA DE AULA

Tendo, pois, por base a Abordagem Instrumental centrada na implementação de gêneros em sala de aula, a concepção de gêneros textuais detalhada na parte II, a noção conceitual de análise de necessidades, e o nosso objetivo de trabalho, aplicamos, em sala de aula, o texto (gênero textual) e exercício de compreensão abaixo transcrito. Nele focamos a identificação e reconhecimento de gêneros, a reflexão sobre o propósito seu comunicativo, sobre elementos relativos ao produtor do texto e ao seu público-alvo, à área de conhecimento em que a temática pode estar inserida, à organização retórica do gênero e, também, a questões relativas a uma compreensão geral e a uma

compreensão de pontos principais, conforme demonstrados a seguir, em um *abstract* (resumo acadêmico) que trata do uso de geoprocessamento para a definição das áreas de risco de malária:

Use of geoprocessing to define malaria risk areas and evaluation of the vectorial importance of anopheline mosquitoes (Diptera: Culicidae) in Espírito Santo, Brazil

In Brazil, introduced malaria occurs from the flat to the sloping hot areas, predominantly outside the Amazon Region, where endemic malaria has occurred in the past. This is a consequence of human migrations to other Brazilian states, including the state of Espírito Santo (ES). The objective of this study was to use geoprocessing to define the areas at risk of introduced malaria transmission and evaluate the vectorial importance of species of anophelines in ES. Anophelines were sampled from 1997-2005 in 297 rural localities identified or not identified as foci of malaria during the last 20 years. The geoclimatic variables temperature, relief and marine influence were obtained from a database of the ES Natural Units. The 14,663 anophelines captured belonged to 22 species. A significant association was found between the occurrence of malaria foci and the presence of hot, low-lying areas or gently undulating to undulating relief. The occurrence of the disease was associated with the presence of *Anopheles darlingi* and *Anopheles aquasalis*. Geoprocessing was determined to be a useful tool for defining areas at risk for malaria and vectors in ES.

Key words: malaria - *Anopheles* - geoclimatic variables - Espírito Santo - Brazil

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0074-02762009000400006

I– Tendo por base o texto acima, responda:

a) Qual é o gênero textual em destaque?

- () Resumo de livro
- () Resumo de pesquisa acadêmica
- () Resenha crítica
- () Notícia de divulgação da ciência
- () Notícia de popularização da ciência

b) Considerando o gênero textual referente à questão anterior, (1) qual o seu propósito comunicativo e (2) para que tipo de público o texto é dirigido?

c) Qual a área de conhecimento em que a temática em questão está, **predominantemente**, inserida?

- (a) Gestão Ambiental
- (b) Química
- (c) Geoprocessamento
- (d) Geografia
- (e) Saúde

- e) Tendo em vista a organização sequencial do gênero, **que partes estruturais (obrigatórias e/ ou optativas)** você consegue identificar no corpo do texto 1?

- f) Utilizando a estratégia de leitura *skimming*, escreva a ideia geral do texto:

- g) Utilizando a estratégia *scanning*, complete a tabela abaixo, em português, com informações apresentadas:

Objetivo do estudo	
Detalhe, em termos de metodologia, como a pesquisa foi desenvolvida.	

O exemplar de atividade apresentado acima demonstra uma preocupação com um trabalho voltado para um gênero importante na esfera acadêmica, o *abstract*. Somando-se a isso, o estudo deste gênero conduz o aluno a uma apropriação e aplicação não apenas de sua estrutura, mas, sobretudo, de seu discurso e linguagem, permitindo, assim, que em um momento posterior, o aluno consiga, também, redigir um resumo científico para os seus trabalhos acadêmicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos, nesse artigo, um breve panorama das origens da Abordagem Instrumental, suas características, seu desenvolvimento e, sobretudo, sua exigência fundamental, a análise das necessidades do aprendiz, que configura-se como um pilar de qualquer curso que seja fundamentado nos pressupostos teóricos da AI. Dentro desse contexto, centramos nossa atenção, mais especificamente, na maneira como são planejadas as aulas da disciplina de Inglês Instrumental no IFPB.

Verificamos, a partir dessa experiência pedagógica em sala de aula, que um trabalho centrado nas necessidades do aprendiz pode nos propiciar, em termos de utilização de gêneros textuais, uma maior aproximação da realidade do aluno, tanto no que diz respeito a sua vida acadêmica, como em relação a sua experiência profissional e situação-alvo.

REFERÊNCIAS

BHATIA, V.K. **Analysing genre**: language use in professional settings. New York: Longman, 1993.

DUDLEY-EVANS, Tony; JO ST JOHN, Maggie. **Developments in English for Specific Purposes: a multi-disciplinary approach.** Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

EGGINS, S. & MARTIN, J.R. Genre and registers of discourse. In: T.A.VanDijk. **Discourse as structure and process.** Sage Publications, 1997. p. 230-256.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes: a learning-centred approach.** Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1987.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. **Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos.** In: The ESPecialist, vol.25, n°2 (107-129), 2004.

SWALES, John M. **Genre analysis: English in academic and research settings.** Cambridge. Cambridge University Press, 1991.